

INOCULAÇÃO DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM PLANTAS NATIVAS DA CAATINGA. Adriana M. Yano-Melo¹; Ivanice B. Lemos²; Nataniel F. Melo³ & Leonor C. Maia⁴. ¹Bolsista DCR-FACEPE/CNPq, Embrapa Semi-Árido; ²Graduanda em C. Biológicas da FFPP/UPE, estagiária da Embrapa Semi-Árido; ³Pesquisador da Embrapa Semi-Árido; ⁴Docente do Depto. Micologia, CCB/UFPE. (adriana@cplatsa.embrapa.br).

A eficiência da inoculação de fungos micorrízicos arbusculares (FMA) para o incremento no crescimento de plantas cultivadas tem sido relatada para diversas culturas e em várias partes do mundo; porém, a eficiência da aplicação em plantas nativas ainda é pouco estudada. Em geral, plantas nativas da caatinga apresentam crescimento lento, podendo ser beneficiadas pela inoculação com FMA ou pela aplicação da adubação. Para avaliar os efeitos da micorrização e da adubação fosfatada em plantas nativas da caatinga, como a catingueira (*Caesalpinia microphylla* Mart.) e o imbiruçu (*Pseudobombax simplicifolium* A. Robyns), realizou-se um experimento em delineamento inteiramente casualizado em fatorial com 3 tratamentos de inoculação (controle – NI; fungos nativos – FN e *Glomus etunicatum* – FE) x 5 níveis de fósforo (3; 6; 12; 24 e 48 mg/dm³) e 4 repetições em casa de vegetação. Plantas de catingueira e imbiruçu, provenientes da germinação de sementes, foram inoculadas no momento do transplante para vasos contendo 2 kg de solo da caatinga. Após 130 dias da inoculação as plantas foram avaliadas quanto ao incremento na altura, biomassa seca e área foliar, sendo este último parâmetro avaliado somente em imbiruçu. Em geral, não houve efeito da adubação fosfatada nos parâmetros de crescimento tanto para catingueira como para o imbiruçu, exceto no incremento da altura para esta última espécie. A micorrização com fungos nativos promoveu aumento significativo em todos os parâmetros de crescimento, enquanto as plantas inoculadas com fungo exótico não apresentaram diferença em relação ao controle. Apoio: CNPq